

Governo quer seus candidatos afinados com Metas

BRASILIA — A estratégia do Palácio do Planalto para que as medidas complementares ao Plano Cruzado não prejudiquem os Partidos do Governo nas eleições de novembro é abastecer seus candidatos com o maior volume de informações possível sobre os motivos e os primeiros resultados das decisões que afetaram particularmente à classe média.

Com esta munição, acrescenta aos debates que serão e já vêm sendo feitos pelos Ministros da área econômica e assessores do Governo junto a diversos setores da sociedade, os candidatos da Aliança Democrática poderão subir aos palanques com mais segurança para defender as medidas. O Ministro da Fazenda, Dilsen Funaro, prometeu ontem ao Deputado Aírton Soares (PMDB-SP) elaborar um documento que será distribuído aos candidatos, explicando as decisões governamentais.

Até o final de agosto, será entregue aos candidatos pelo Gabinete Civil da Presidência da República, uma cartilha enumerando os feitos do Governo, também para ser usada nas campanhas eleitorais. O Presidente Sarney já entregou o seu esboço aos Líderes da Aliança Democrática, que ficaram de apresentar sugestões. O Palácio do Planalto pretende incluir no texto os detalhes e os objetivos do Plano de Metas.

O apoio dos partidos políticos que dão sustentação ao Governo foi fortalecido ontem, durante várias audiências que o Presidente Sarney concedeu a parlamentares. O Presidente, segundo informou o Porta-Voz do Palácio do Planalto, Fernando César Mesquita, está tranquilo quanto às repercussões políticas das

medidas e, por isso, não considera necessário fazer uma campanha institucional para esclarecer a população.

— O discurso do Presidente e as entrevistas dos Ministros Dilsen Funaro e João Sayad são demonstrações de que o Governo está resolvendo seus problemas com seriedade, e não escondendo a verdade da população — disse Mesquita.

A assessoria do Presidente José Sarney está preparando, apesar disso, um cronograma de eventos para divulgar as realizações positivas decorrentes do Plano Cruzado. O primeiro deles será hoje, quando o Presidente visita a Metalurgia Açominas, em Minas Gerais. A viagem foi programada dentro dos objetivos do Plano de Metas, e da expectativa de impulsionar o setor siderúrgico.

O Ministro da Previdência, Raphael de Almeida Magalhães, afirmou ontem que o novo pacote econômico do Governo é indispensável para manter o “fantástico boom” de crescimento econômico verificado no País.

Segundo Raphael, haverá aumento da renda, dos salários e aumento de recursos para investimentos sociais, “uma vez que uma grande massa de mão-de-obra será incorporada ao mercado de trabalho”.

Já o Ministro da Saúde, Roberto Santos, achou que seria prematuro falar, por exemplo, em perdas eleitorais, devido às últimas medidas econômicas. Segundo ele, até novembro a população terá tempo de absorver e avaliar mais friamente as decisões, que, “se podem ter reflexos negativos junto às classes média e alta, serão compensadas pelos benefícios junto às categorias de menor renda”.